

## **EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO NASCE O PRIMEIRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UESB/UESC**

Dois anos se passaram desde a aprovação do primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação Física em nível de Mestrado Acadêmico do Estado da Bahia, o PPGEF UESB/UESC. Os desafios foram muitos e já eram esperados. O que não se esperava era iniciar um processo de implantação e consolidação de um Programa de Pós-Graduação associado entre duas instituições estaduais em tempos tão difíceis de distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19, de fragilização econômica e sanitárias, de ataques diretos, intensos e constantes à Democracia, a Ciência e a Educação.

Docentes foram mestres e doutores, mas também foram aprendizes em um processo formativo e colaborativo, onde foram provocados, desafiados e obrigados de forma intensa a movimentar-se, a reinventar-se e a ressignificar-se em todos os aspectos e dimensões da vida.

Trabalho e família compartilhavam o mesmo espaço físico. Vida profissional e pessoal eram duas faces de uma só pessoa, que por vezes já não conseguia se reconhecer separadamente. Foi nesse cenário de incertezas e inseguranças, onde o princípio da dúvida se fazia latente, que obteve-se a aprovação e deu-se início as atividades administrativas e acadêmica do primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Bahia, Mestrado Acadêmico, realizado de forma associada entre a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Mas como nasceu o PPGEF? Partindo de uma premissa de formação continuada e qualificação acadêmica e profissional, pode-se dizer que o primeiro Mestrado Acadêmico em Educação Física da Bahia, teve o seu escopo traçado nos anos de 1996 e 2004, com a implantação dos cursos de Educação Física na UESB e UESC, respectivamente. Ao longo dos anos, desde a sua implantação, esses cursos vêm empreendendo esforços na perspectiva de superar as carências locais e regionais de qualificação profissional, destacando-se como importantes pólos de formação acadêmica e profissional na área da Educação Física.

Importa destacar que a garantia da qualidade dessa formação profissional é resultado do empenho contínuo de docentes dessas instituições em desenvolverem, mesmo quando as condições desfavoráveis, o ensino, a pesquisa e a extensão. Embora caminhasse em passos mais lentos que os demais pilares, a pesquisa na área da Educação Física, começou a ganhar notoriedade nas instituições a partir da formação dos primeiros grupos de estudos que reuniram professores e graduandos em ambas as IES, dos quais alguns egressos e atuais professores do curso e do PPGEF fizeram e ainda fazem parte.

Graças a esse movimento de fomento à pesquisa, iniciada pelos docentes e a um conjunto de ações institucionais destinadas à sua qualificação nos últimos anos, foi possível vislumbrar a criação de um PPG associado UESB/UESC. Entre as ações institucionais que contribuíram para a aprovação do mestrado em Educação Física, destaca-se o convênio de Doutorado Interinstitucional (DINTER) firmado entre o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina e o Departamento de Ciências da Saúde da UESC (DINTER PPGEF/UFSC – DCSAU/UESC) entre 2013 e 2017.

O DINTER foi um importante marco para consolidação da proposta de Mestrado Acadêmico na área da Educação Física na Bahia. Este convênio envolveu todas as universidades estaduais da Bahia e possibilitou uma maior interação entre professores da UESC e UESB. Dessa maneira os docentes passaram a vislumbrar a possibilidade de criação de um PPG associado que, além de levar em consideração as características em comum e as particularidades das duas instituições, atendesse aos requisitos da CAPES para a abertura de cursos novos, a necessidade de interiorização da pós-graduação e a demanda regional da área por qualificação.

A partir da interação entre os docentes e do apoio institucional recebido, foi instituída em 2016 uma comissão, cujo trabalho resultou na submissão da primeira APCN nas áreas da Educação Física em 2017. A não recomendação da APCN naquele momento pela Comissão de Avaliação da área 21 da CAPES, evidenciou a necessidade de uma maior reflexão sobre aspectos importantes da proposta. Formou-se então em 2018 um novo grupo de trabalho a fim de redesenhar e submeter uma nova proposta, aprovada no final de 2019.

A notícia da aprovação da proposta de Mestrado Acadêmico em Educação Física representou um momento de grande expectativa com a possibilidade real de implantação do curso, mas também de receios, uma vez que a sua aprovação coincidiu com um cenário de muita turbulência, insegurança e incertezas que foi vivenciado mundialmente pela pandemia da COVID-19.

Foi nesse cenário que surgiu mais um desafio, o de lançar no final de 2020 o edital para seleção de candidatos à primeira turma do PPGEF. Após conclusão do processo seletivo, os candidatos à primeira turma do PPGEF iniciaram o ano letivo em abril de 2021 com a modalidade de Ensino Remoto Emergencial.

Embora essa tenha sido uma experiência desafiadora e ao mesmo tempo enriquecedora, docentes e discentes do programa ansiavam por mais momentos de partilhas de conhecimento, construção de saberes, trocas de experiências e aprendizado, pelos quais o espelho de uma tela não fosse uma condição fundamental para que isso pudesse acontecer.

Foi com esse mesmo anseio e espírito colaborativo que o PPGEF iniciou um novo ciclo, reunindo em 11 de abril de 2022, em Aula Inaugural, as duas turmas do curso. Esse evento marcou o início das atividades presenciais e teve como propósito integrar, acolher e compartilhar saberes entre docentes, discentes, colaboradores do programa, bem como entre toda comunidade acadêmica. Como o tema “A pós-graduação em Educação Física no Brasil em tempos de pandemia e pós-pandemia”, essa atividade contou com a participação do professor Dr. Mauro Barros, da Universidade de Pernambuco (UPE), que ministrou aula magna sobre o tema.

Os desafios para a consolidação do PPGEF são muitos, mas certamente os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos, aliados ao apoio institucional, empreenderão esforços para superá-los. Importa considerar que o PPGEF é um programa vinculado à Área 21 da CAPES que envolve quatro subáreas acadêmicas e profissionais: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Nesse sentido, os profissionais dessas subáreas e os leitores da revista Saúde.com são convidados a conhecerem o PPGEF-UESB/UESC, bem como o novo número da revista.

Importa destacar que reunir esforços em prol da democratização do conhecimento e avanço da Ciência será sempre uma ação emergencial que precisará do engajamento de todos! Saudações acadêmicas!

### Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Clarice Alves Santos (Coordenadora PPGEF)**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Bahia, Brasil. Professora Adjunto do  
Departamento de Ciências Biológicas - DCB.  
Doutora em Saúde Pública - ISC/UFBA

**Prof. Dr. Saulo Vasconcelos Rocha (Vice-Coordenador PPGEF)**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB, Bahia, Brasil. Professor Adjunto do  
Departamento de Saúde II. Doutor em Educação Física - UFSC.